

**SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS  
(SERPRO)**

**AUDITORIA-GERAL**

**PARECER DA AUDITORIA INTERNA  
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL  
E CONTROLES INTERNOS  
– EXERCÍCIO 2014**



Anexo III – Decisão Normativa TCU nº 140, de 15 de outubro de 2014, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 143, de 18 de março de 2015.

## **SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO) AUDITORIA-GERAL**

### **PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL E CONTROLES INTERNOS Exercício 2014**

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º, art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com as alterações procedidas pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, Instrução Normativa TCU nº 63, alterada pela Instrução Normativa -TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Decisão Normativa nº 140, de 15 de outubro de 2014, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 143, de 18 de março de 2015 e Portaria nº 522, de 04 de março de 2015, a qual aprova a Norma de Execução nº 01/15 da Controladoria Geral da União – CGU, esta Unidade de Auditoria Interna do SERPRO procedeu à verificação da composição das peças que integram a Prestação de Contas Anual, relativa ao exercício de 2014 e verificou que as mesmas encontram-se devidamente inseridas no Sistema de Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União (e-Contas).

#### **1. PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL E CONTROLES INTERNOS**

(Item 1. Anexo III da DN/TCU nº140, de 15 de outubro de 2014)

##### **1.1. COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A Auditoria Interna constatou que a Prestação de Contas está constituída das peças estabelecidas nos normativos citados acima, conforme descrito a seguir:

- I. rol de responsáveis;
- II. relatórios e pareceres de instâncias que devam pronunciar-se sobre as contas ou sobre a gestão;

Diante da verificação dos itens I, e II acima, no sistema e-Contas, somos da opinião de que a prestação de contas anual do SERPRO, relativa ao exercício de 2014, está em condições de ser submetida à apreciação da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU-PR e do Tribunal de Contas da União - TCU.

##### **1.2. PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE OS CONTROLES INTERNOS**

A unidade de auditoria interna examinou os atos e fatos praticados no âmbito do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e, em cumprimento ao disposto no anexo III da Decisão Normativa TCU nº140, de 15 de outubro de 2014, emite o seguinte parecer:



**a) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada; como é feita a escolha do titular; qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UJ;**

A Auditoria-Geral – Audig situa-se no organograma do Serpro como órgão vinculado ao Conselho Diretor. Exerce a função de assessoramento a esse Conselho, com encargos e atribuições fixados na legislação pertinente, cujo titular é escolhido dentre empregados do Serpro, por indicação do Diretor-Presidente, com aprovação do Conselho Diretor e Controladoria-Geral da União - CGU.

Para administrar as atividades, face à missão institucional e atividades complementares fixadas em legislação pertinente, a Auditoria-Geral está estruturada conforme diagrama a seguir.



A estratégia de atuação da Audig é baseada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint, o qual é elaborado anualmente e contém a programação dos trabalhos da auditoria para o exercício seguinte ao de sua elaboração. O respectivo plano é feito de acordo com a Instrução Normativa SFC/CGU-PR nº 01, de 3 de janeiro de 2007 e é subsidiado pela Matriz de Avaliação da Importância dos Itens Auditáveis, a qual tem por objetivo avaliar a importância relativa dos itens auditáveis e posterior priorização da atuação da capacidade operacional da Auditoria-Geral no Paint, em razão da importância encontrada.

A atuação da Auditoria-Geral abrange todas as unidades da Empresa, a saber: Sede, 11 (onze) Regionais e 17 (dezessete) Escritórios, localizados em diversas capitais do País. A Audig atua ainda na Entidade Fechada de Previdência Complementar Serpros - Fundo Multipatrocinado.

Neste contexto, por meio da realização de auditorias em processos inerentes às diversas áreas de gestão da Empresa e no Fundo Multipatrocinado - SERPROS, a Audig fornece à Alta Administração análises, apreciações, recomendações e pareceres, relativos a às atividades examinadas, visando o fortalecimento dos controles internos e cumprimento, pelos gestores, dos procedimentos legais, a fim de evitar a ocorrência de eventuais falhas que possam produzir danos ao erário.

*M*

**b) avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes;**

Os trabalhos de auditoria, ao longo do exercício de 2014, foram realizados de modo a avaliar a estrutura do controle interno, contemplando os seguintes elementos:

- I. ambiente de controle;
- II. avaliação de risco;
- III. procedimentos de controle;
- IV. informação e comunicação; e,
- V. monitoramento.

Esta avaliação está consubstanciada nos escopos e amostras descritas nos relatórios finais de auditoria de cada trabalho.

Desta forma, apresentamos adiante a avaliação sobre o sistema de controle interno do Serpro, construída ao longo do exercício com base na verificação feita nos seguintes trabalhos de auditoria:

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS (II)	ESCOPOS EXAMINADOS (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS = 1</b>				
1	GF-DC/0001/2014	SUPGF	Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Financeira, objetivando analisar o conjunto das Demonstrações Contábeis, quais sejam: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Resultado Abrangente e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas, verificando a conformidade dos registros e saldos apresentados, por ocasião do encerramento do exercício 2013, visando a emissão do Parecer da Auditoria Interna sobre as Demonstrações Contábeis, em atendimento à Deliberação do Conselho Diretor – DE- 004/2008, de 26/11/2008 e à Descrição de Atribuições e Competências da Auditoria-Geral em vigor. Os trabalhos compreenderam, também, a certificação quanto ao cumprimento das Recomendações da Secretaria Federal de Controle Interno -	02/01/2014 a 30/04/2014  2.720

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS (II)	ESCOPOS EXAMINADOS (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)	
-	-	SFC/CGU-PR e Acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU, pertinentes a área auditada, e ainda o acompanhamento de pendências dos trabalhos anteriores.	-	-	
<b>ACOMPANHAMENTO = 14</b>					
1	GP-AC/0001/2014	SUPGP	Neste trabalho a Auditoria avaliou os controles internos relativos à "Folha de Pagamento", excetuando-se as rotinas sobre encargos trabalhistas, rescisões contratuais e emissão de relatórios (SIAFI, CAGED, Serpros, SEFIP e CASSI). As principais atividades analisadas pela Auditoria foram: - Manutenção de Normas, Regulamentos, Tabelas e Parâmetros aderentes à legislação e ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT – vigente; - Conformidade entre as rotinas de pagamento e seu respectivo fluxo publicado no Oryx; - Adequação das rotinas de pagamento do Sistema de Gestão de Pessoas – SGP – em relação às regras estabelecidas pelas Normas e Legislações vigentes; - Atualizações cadastrais e financeiras, por meio do lançamento no SGP de informações relativas à remuneração dos empregados: Transferência de Empregados, Férias, Jornada de Trabalho, Hora Extra, Remuneração de Substituto, Adicional de Sobreaviso, Adicional Noturno, Licença Prêmio, Indenização de Hora Extra e de Adicional Noturno e 13º Salário.	02/01/2014 a 30/04/2014	3.264
2	GP-AC/0002/2014	SUPGP	Neste trabalho a Auditoria avaliou os controles internos estabelecidos no Encarreamento Profissional, relacionado à progressão do empregado na carreira (Reclassificação/Recomposição e Promoções por Mérito e por Tempo de Serviço – PGCS, RARH e PACCS/2013), ao Recrutamento Interno/2013 e ao Concurso	02/05/2014 a 29/08/2014	3.264

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
-	-	<p>Público/2010 e 2013.</p> <p>As principais atividades relacionadas a esse subprocesso analisadas pela Auditoria foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção, atualização, adequação e publicação de Normas, de Documentos de Atribuições e Competências (DACs) e dos fluxos na ferramenta Oryx;</li> <li>- Gerenciamento do quadro de pessoal, por meio de concurso público e recrutamento interno;</li> <li>- Gerenciamento do encarreiramento profissional com a realização dos eventos de promoção por mérito, promoção por tempo de serviço, reclassificação e recomposição previstos nos Planos RARH2 (Regulamento de Gestão de Recursos Humanos), PGCS (Plano de Gestão de Cargos e Salários) e PACCS (Plano de Avaliação e Classificação de Cargos e Salários).</li> </ul>	-	-
3 GP-AC/0003/2014	SUPGP	<p>Em atendimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2014, realizou auditoria no Subprocesso Operacionalizar Condições do Trabalho e Benefícios verificando seus controles internos quanto à eficiência e eficácia, bem como sua aderência a legislação vigente.</p> <p>Considerando que o subprocesso abrange dois temas distintos, isto é, “Condições de Trabalho” e “Benefícios” e que o primeiro já foi objeto de análise no segundo quadrimestre de 2013, a Auditoria, para esta Designação, tratou exclusivamente da análise dos controles internos do tema “Benefícios”, que contemplou a avaliação dos seguintes Programas:</p> <p>Auxílio-creche, Auxílio a Filho Deficiente, Alimentação ao Trabalhador, Transporte de Empregados e Plano de Saúde/Odontológico, os quais representam aproximadamente 10% da despesa média mensal com pessoal.</p>	01/09/2014 a 18/12/2014	2.424

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
4 GL-AC/0001/2014	SUPGL	<p>Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Logística, objetivando verificar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas ao Processo Organizacional – Subprocesso Executar Serviços Gerais, no tocante às atividades de Viagem, considerando os princípios da eficiência, eficácia e efetividade.</p> <p>O Subprocesso Executar Serviços Gerais no tocante às atividades de Viagem, pertencente ao macroprocesso Facilidades, tem como objetivo padronizar os procedimentos necessários para realização de viagens nacionais e internacionais, sendo a área gestora o Departamento Nacional de Gestão Interna e de Serviços – GLGIS.</p> <p>As atividades descritas na Matriz de Processos e Atividades, elaborada em conjunto com o gestor responsável bem como o mapeamento do processo, foram:</p> <p>Viagens Nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Pesquisa de Preços;</li> <li>• Realizar Solicitação de Viagem;</li> <li>• Autorizar SVPC;</li> <li>• Emitir Passagens;</li> <li>• Elaborar Prestação de Contas;</li> <li>• Autorizar Prestação de Contas;</li> <li>• Cancelar Passagens.</li> </ul> <p>Viagens Internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicar Afastamento;</li> <li>• Elaborar Solicitação da Viagem;</li> <li>• Autorizar Viagem;</li> <li>• Encaminhar Solicitação;</li> <li>• Elaborar Prestação de Contas;</li> <li>• Autorizar Prestação de Contas;</li> <li>• Enviar Relatório à SUPGP.</li> </ul> <p>Vale ressaltar que as atividades acima foram desdobradas em nível macro, e as atividades mapeadas no ORYX, estão detalhadas em nível de tarefas, estando ambas de acordo com os procedimentos executados.</p> <p>Quanto às despesas com viagens nacionais e internacionais, incluindo diárias, TED (Taxa de Embarque e Desembarque) e passagens, verificamos um total de R\$ 14.793.827,39, realizadas no exercício de 2013.</p>	02/01/2014 a 30/04/2014	3.808

14



FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
		<p>sancionamento ao licitante ou fornecedor em caso de descumprimento de procedimentos legais ou contratuais, aplicando a devida penalidade após processo regular administrativo; e</p> <p>f)Gerenciamento Contratual, que visa o acompanhamento e fiscalização da execução do contrato, garantindo seu adequado cumprimento em termos de efetividade e economicidade.</p> <p>As aquisições realizadas pelo Serpro no período de abril a dez/2013 totalizaram R\$ 530.409.236,69, conforme informado na resposta a Solicitação de Auditoria nº 004. Tal informação demonstra a importância do Processo de Aquisições e Contratações – PAQ, dado ao volume de recursos transacionados.</p>		
6 GL-AC/0003/2014	SUPGL	<p>Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Logística, objetivando verificar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas à Manutenção da Infraestrutura de Instalações, considerando os Princípios da Eficiência, Eficácia e Efetividade. O Processo Manutenção da Infraestrutura de Instalações tem por objetivo manter e preservar a infraestrutura de instalações da Empresa em condições adequadas de operação, com segurança, confiabilidade e disponibilidade, sendo que a gestão do processo é de responsabilidade do Departamento Nacional de Gestão de Obras e Instalações (Supgl/Glgoi).</p>	01/09/2014 a 12/12/2014	3.528

*14*

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
7 GF-AC/0001/2014	SUPGF	<p>O escopo deste trabalho abrange o processo de Gestão Financeira que está sob responsabilidade da Superintendência de Gestão Financeira – SUPGF e é gerenciado pelo Departamento de Gestão Financeira – GFDGF.</p> <p>O Processo Gestão Financeira está constituído pelos subprocessos tesouraria, faturamento, orçamento de caixa, aplicação dos recursos financeiros, planejamento financeiro que engloba o grau de alavancagem operacional, a política de capital de giro e a administração do contas a pagar.</p> <p>Os trabalhos desta designação foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Financeira, objetivando avaliar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas ao Processo de Gestão Financeira, considerando os princípios da eficiência, eficácia e efetividade, abrangendo os seguintes subprocessos:</p> <p>a) Contas a Pagar – Fornecedores; b) Contas a Pagar – Crédito Rotativo; c) Estudos Financeiros – Programação Financeira.</p> <p>No gerenciamento de Contas a Pagar, analisamos os subprocessos Fornecedores e Crédito Rotativo, considerando que nos meses de janeiro a abril/2014 o Serpro realizou pagamentos no montante de R\$ 629.752.560,81, referente a fornecedores e outras despesas, de acordo com informações da GFPFI, em resposta a SA nº 008.</p> <p>Vale ressaltar que a avaliação do subprocesso Programação Financeira foi inserida no escopo desta designação em virtude dos problemas de liquidez da Empresa, que levaram a SUPGF a adotar critério excepcional para o cumprimento das obrigações contratadas com os fornecedores.</p>	02/05/2014 a 29/08/2014	2.920

*ny*

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS (II)	ESCOPOS EXAMINADOS (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
8 GE-AC/0001/2014	COEEP	<p>Foram avaliados o cumprimento das metas estratégicas e de sustentabilidade da Empresa – Ciclo 2014, bem como a qualidade dos indicadores de desempenho utilizados pelo SERPRO, considerando os princípios da Confiabilidade, Representatividade, Homogeneidade, Praticidade, Validade, Independência, Simplicidade, Cobertura, Economicidade, Acessibilidade e Estabilidade, em conformidade com a IN – CGU/SFC nº 01, de 03/01/2007, e o Estatuto Social do SERPRO.</p> <p>Foram avaliados, ainda, os controles internos relativos ao Processo de Planejamento Estratégico.</p>	01/09/2014 a 19/12/2014	840
9 TI-AC/0001/2014	DIRET/DIREL/CORCL	<p>Os exames abrangeram a análise do subprocesso “Gerir Contrato de Receita”, pertencente ao processo “Gestão de Clientes”, internalizado pelo Processo de Negócio do Serpro (PNS), sob responsabilidade da Coordenação de Relacionamento com Clientes (CORCL), a fim de verificar os controles internos aplicáveis à gestão de contratos de receita, desde a abertura da demanda até o encerramento do contrato, compreendido entre o período de Janeiro a Dezembro de 2013 em alinhamento às diretrizes, normativos internos, melhores práticas e outros programas e processos correlatos.</p> <p>Os trabalhos foram realizados na Sede do Serpro, SGAN 601 Módulo V, em Brasília, no período de 02/01/2014 à 01/04/2014, com foco nos controles do Processo “Gestão de Clientes”, com ênfase no subprocesso “Gerir Contrato de Receita”, conforme divulgados na ferramenta corporativa de portfólio de processos (Oryx) definida pelo Modelo de Governança de Processos (MGOP) instituído por meio da Decisão de Diretoria GE - 073/2010.</p>	02/01/2014 a 30/04/2014	2.800

*My*

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)		ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
10	TI-AC/0002/2014	SUPCD	<p>Os exames abrangeram a análise dos subprocessos, no tocante às atividades de controles aplicáveis ao gerenciamento da disponibilidade, desempenho, configuração e produção de serviços das plataformas Linux, Windows e Unix, considerando-se as demandas atendidas durante o exercício de 2013 pela Superintendência de Produtos e Serviços - Centro de Dados (SUPCD).</p> <p>Foi feita uma adequação de escopo entre o previsto no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) 2014 e o objetivo de auditoria executada na SUPCD, devido à necessidade de alinhamento com a estrutura de atividades da Área. Face ao mencionado, a análise contemplou ainda as atividades de controles aplicáveis ao gerenciamento de Suporte, Eventos de Monitoração e Virtualização.</p>	02/01/2014 a 02/04/2014	2.800
11	TI-AC/0003/2014	SUPDE	<p>Os exames abrangeram a avaliação dos controles internos da unidade, abordando aspectos essenciais relacionadas ao controle interno e às atividades de controle aplicáveis ao Processo Serpro de Desenvolvimento de Soluções (PSDS), no que tange, ao teste dos componentes de software construídos de acordo com os requisitos técnicos do sistema. Considerar-se-ão as demandas atendidas durante o exercício de 2013 pelos polos de desenvolvimento das Regionais Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza e Porto Alegre, os quais estejam sob a responsabilidade da Superintendência de Desenvolvimento (SUPDE).</p> <p>Os trabalhos foram realizados na Sede do Serpro, em Brasília, e na Regional São Paulo – Luz, no período de 02/05/2014 à 29/08/2014.</p>	02/05/2014 a 29/08/2014	3.360

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS (I)		ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS (II)	ESCOPOS EXAMINADOS (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
12	TI-AC/0004/2014	SUPOP/ OPSEG	<p>Os exames abrangeram a análise dos subprocessos “Gerenciar Certificação Digital” e “Produzir Certificação Digital”, pertencentes ao Processo “Gestão de Certificado Digital”, que compõem o Processo de Gestão de Certificado Digital do Serpro, sob responsabilidade do Centro de Certificação Digital – CCD, subordinado à Superintendência de Operações (SUPOP). Os trabalhos alinharam-se à legislação emitida pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), às diretrizes, normativos internos, melhores práticas e verificação da conformidade com as Normas Brasileiras NBR ISO/IEC 27001:2006 e NBR ISO/IEC 27002:2005, com vistas à manutenção da Certificação.</p> <p>A auditoria foi realizada nos ambientes do CCD, situados na Regional Rio de Janeiro, Horto, Rua Pacheco Leão 1235, fundos e no de contingência, produção offline e serviços WEB, localizado no Serpro Regional Brasília, no SGAN 601 Módulo G, em Brasília, no período de 02/05/2014 a 29/08/2014, com foco nos controles definidos nas Normas Brasileiras NBR e especificados no documento Escopo do Sistema de Gestão de Segurança da Informação – SGSI. Também foi verificada a operacionalização desses controles, utilizando-se as Matrizes de Processos e Atividades, de Planejamento e Procedimentos e de Achados, para cada processo e procedimento, além da análise dos ambientes, relacionados à:</p> <p>a) Área de gestão; b) Equipe operacional; c) Instalações do Centro de Certificação Digital, bem como os recursos utilizados; d) Ambiente de infraestrutura e suporte; e) Cumprimento das Recomendações da Auditoria</p>	02/05/2014 a 29/08/2014	2.240

	FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
			<p>Interna do Serpro, auditorias independentes e Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI;</p> <p>f) Cumprimento das Recomendações da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU-PR);</p> <p>g) Cumprimento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU).</p>		
13	TI-AC/0005/2014	SUPOP	<p>Demonstrar os resultados dos exames realizados na Auditoria de Acompanhamento no Processo "Gestão de Ponto de Acesso", em cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2014.</p> <p>Os exames abrangeram a avaliação dos controles internos da unidade, abordando aspectos essenciais relacionadas ao controle interno e às atividades de controle aplicáveis a administração das velocidades dos circuitos, alterações de velocidades ou pontos de endereço de clientes e manutenção do cadastro de circuitos e roteadores, considerando-se as demandas atendidas de janeiro de 2013 a junho de 2014, pelas Regionais SUPOP/OPRJO (Rio de Janeiro), SUPOP/OPBSA (Brasília), SUPOP/OPBLM (Belém) e SUPOP/OPSPPO (São Paulo), sob a responsabilidade da Superintendência de Operações (SUPOP).</p> <p>Os trabalhos foram realizados na Sede do Serpro, em Brasília (BSA), e na Regional São Paulo - Luz (SPO), no período de 01/09/2014 a 12/12/2014.</p>	01/09/2014 a 12/12/2014	2.560

*Handwritten signature*

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS (I)		ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS (II)	ESCOPOS EXAMINADOS (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
14	TI-AC/0006/2014	SUPGS	<p>Realizar auditoria no Processo "Gestão Integrada de Serviços", com ênfase nos subprocessos "Gerenciar Eventos" e "Gerenciar a Função Central de Serviços", sob a tutela da Superintendência de Produtos e Serviços – Gerência de Serviços (SUPGS), a fim de verificar a conformidade dos procedimentos executados e a eficácia dos controles internos adotados no processo, atendendo às determinações contidas na Designação TI-AC/0006/2014, em cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) relativo ao Exercício de 2014.</p> <p>Os exames abrangeram a análise dos subprocessos "Gerenciar Eventos" e "Gerenciar a Função Central de Serviços", abordando aspectos essenciais relacionados ao controle interno e às atividades de controle aplicáveis ao Processo Serpro de Gerenciamento Integrado de Serviços (PSGIS), considerando-se as demandas atendidas durante o exercício de 2013, pela Superintendência de Produtos e Serviços - Gerência de Serviços (SUPGS).</p>	01/09/2014 a 12/12/2014	2.560
<b>ESPECIAIS = 1</b>					
1	PC-ES/0001/2014	Serpros	<p>Em atendimento à determinação contida na Designação supracitada, apresentamos os resultados dos exames realizados na auditoria de gestão no Serpros - Fundo Multipatrocinado, em cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2014.</p> <p>Os trabalhos foram realizados em estrita observância à legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs, com o objetivo de avaliar os controles internos relativos à Governança, no que tange a aplicação dos princípios, regras, práticas, gestão e controles internos adotados pelo Serpros, nos termos da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, bem como a avaliação dos controles internos relativos à Gestão de Investimentos, tendo em vista que o Fundo encerrou o</p>	01/09/2014 a 12/12/2014	2.520

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora) (V)
		exercício de 2013 com o total de R\$ 4 bilhões a título de recursos garantidores.		
<b>TOTAL DE AUDITORIAS: 16</b>				

Fonte: Sistema Integrado de Auditoria - SISAUD

## Ambiente de Controle

A Auditoria verificou que, na maioria dos processos e subprocessos auditados em 2014, existe estrutura normativa estabelecendo regras e há definição clara e formal das atribuições e competências das áreas envolvidas, bem como fluxos mapeados na ferramenta estabelecida pela Empresa.

Entretanto, em alguns processos e subprocessos, foram identificadas ausências e/ou necessidades de melhorias nos normativos, documentos de atribuição e competências – DAC e do mapeamento dos processos/subprocessos, bem como carências de automações e fragilidades em sistemas, as quais foram devidamente tratadas junto aos gestores através da emissão de ocorrências e/ou recomendações.

Assim como nos exercícios de 2012 e 2013, constatou-se que parte dos processos/subprocessos não estavam mapeados, outros tinham a necessidade de melhorias e, em alguns, havia atividades que não estavam totalmente alinhadas ao mapeamento do processo ou este às atividades executadas.

As equipes ressaltaram, ainda, a importância das pessoas envolvidas nos processos/subprocessos perceberem os mecanismos gerais de controle presentes em suas atividades, terem o conhecimento de suas responsabilidades e o comprometimento com as atividades realizadas para o bom funcionamento dos destes.

Apesar de terem sido apontadas necessidades de melhorias no ambiente de controle do Serpro, com base no que foi analisado pela Auditoria, conclui-se que o ambiente de controle, no geral, é efetivo.

## Avaliação de Riscos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos foi instituída no Serpro em 2013, por meio da Resolução DE-012/2013, de 20/09/2013, cujo objetivo é estabelecer diretrizes, princípios e responsabilidades para a gestão de riscos corporativos, no âmbito de todas as suas Unidades Organizacionais. Porém, com base nos trabalhos realizados, foi identificado que na maioria dos processos/subprocessos auditados, não há a devida estruturação e formalização da gestão de risco para execução das atividades inerentes a estes, não existindo metodologia de identificação, avaliação e diagnósticos dos riscos, de origem interna ou externa, envolvidos nos processos/subprocessos.

Destaca-se, entretanto, que em alguns dos processos analisados, existem ações, por parte dos gestores, no sentido de estruturar a gestão de risco em suas áreas de

atuação. Verificou-se o conhecimento destes sobre os riscos inerentes às atividades e a disposição de ações isoladas voltadas para identificação e avaliação dos riscos.

Por todo o exposto, a Auditoria Interna, em 2015, continuará acompanhando a implantação efetiva da gestão dos riscos, por parte dos gestores, em alinhamento à Política Corporativa de Gestão de Riscos, reforçando a importância da conscientização e dos esforços necessários para que a prática da avaliação e gestão do risco seja integrada e plenamente adotada no Serpro.

### **Procedimentos de Controle**

Na maioria dos processos analisados, observou-se que os procedimentos de controle adotados são executados de acordo com os normativos e legislações vigentes e são apropriados, abrangentes e razoáveis. A Auditoria verificou algumas fragilidades e necessidades de melhorias, as quais foram devidamente tratadas com os gestores através do envio de ocorrências e recomendações e constam dos relatórios finais de auditoria.

Dentre as melhorias identificadas pelas equipes de auditoria, em alguns processos analisados, há necessidade de padronização de procedimentos de controle e aprimoramento dos sistemas já existentes.

Por outro lado, destaca-se que algumas áreas auditadas adotam, de forma sistematizada, políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos que as impediriam de alcançar seus objetivos.

Apesar de terem sido apontadas necessidades de melhorias nos Procedimentos de Controle, com base no que foi analisado pela Auditoria, conclui-se que este elemento, no geral, é efetivo.

### **Informação e Comunicação**

Na avaliação deste elemento, constatou-se que, na maioria dos processos analisados, a estrutura existente na Empresa permite que a informação e comunicação flua de forma adequada, clara, tempestiva e acessível entre os envolvidos, mitigando os riscos relacionados e favorecendo a disseminação das informações nos processos.

As ferramentas de comunicação mais utilizadas são: Sistema de Informações Normativas (SINOR), Sistema de Correspondência (SISCOR), Correio Eletrônico (Expresso Livre 3.0), Sítio das Unidades, mediante os quais as informações importantes são documentadas, armazenadas e disponibilizadas às pessoas adequadas. A Empresa também utiliza bastante o recurso de videoconferência na disseminação de informações.

A Auditoria relatou, ainda, algumas necessidades de melhorias neste elemento, as quais foram devidamente tratadas com os gestores para adoção das providências cabíveis.

Apesar dos apontamentos de melhorias nos processos analisados, conclui-se, com base nos trabalhos de auditoria, que a informação e comunicação no Serpro é efetiva.

## Monitoramento

Embora exista Modelo de Governança de Processos preconizado pela Decisão de Diretoria GE-026/2014, ainda não há metodologia definida pela Empresa que faça referência ao monitoramento e controle dos processos, de forma a rastrear seus resultados para avaliação da eficiência e eficácia dos produtos gerados.

Entretanto, com base na maioria dos trabalhos de auditoria realizados, verificou-se a existência de práticas pontuais de acompanhamento dos controles de algumas etapas dos processos/subprocessos analisados, que contribuem para tais objetivos. A Auditoria apontou, ainda, necessidades de melhorias, as quais foram indicadas e tratadas junto aos gestores, por meio de ocorrências e recomendações constantes dos relatórios finais de auditoria.

Destaca-se a atuação da área financeira no monitoramento de suas atividades, buscando evidenciar as possíveis falhas de execução das tarefas, rotinas e controles, acompanhando e registrando possíveis riscos potenciais que possam impactar o atingimento de seus resultados, adotando ações gerenciadas para a mitigação dos riscos, bem como adotando ações sobre o monitoramento contínuo das atividades operacionais com o objetivo de avaliar e propor melhorias no processo.

Desta forma, a Auditoria ressaltou junto aos gestores dos processos/subprocessos analisados, a importância de se monitorar continuamente os controles, de forma a aprimorá-los, avaliando sua adequabilidade e efetividade ao longo do tempo, contribuindo para a melhoria e aperfeiçoamento do processo.

### **c) descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da auditoria interna;**

As ocorrências e recomendações, quando respondidas pelos gestores, são analisadas pelos auditores que, ao avaliá-las, formam sua opinião, optando pelas seguintes alternativas:

**Aceitar** - quando a justificativa/resposta da ocorrência/recomendação atende plenamente a correção, revisão, ajuste ou acerto dos fatos apontados, não restando nenhuma dúvida quanto às medidas tomadas para regularização.

**Aceitar com restrição** - quando a justificativa da ocorrência/recomendação atende, em parte, a correção, revisão, ajuste ou acerto dos fatos apontados ou cuja justificativa apresenta prazos a serem tomados para regularização. Sempre que a providência informada pelo gestor para atender uma ocorrência/recomendação apresentar fatos que não possam ser checados dentro do período de auditoria, tal ocorrência/recomendação deve ser Aceita com Restrição e colocada em acompanhamento no sistema SISAUD, com o estabelecimento obrigatório de prazos para a adoção das providências, e somente podem ser retiradas desse estado quando o assunto for devidamente sanado e certificado pela Auditoria. Quando a certificação ocorrer ainda dentro do período de auditoria, isso deve ficar claro no relatório, a partir da utilização do campo "motivo", a ser preenchido por ocasião da análise da justificativa do gestor.

**Não aceitar** - quando a justificativa da ocorrência/recomendação não atende de forma alguma a correção, revisão, ajuste ou acerto dos fatos apontados na ocorrência/recomendação.

Quando a justificativa da ocorrência não é aceita, tal fato enseja a elaboração de recomendação que deve ser direcionada ao órgão imediatamente superior àquele cuja ocorrência foi anteriormente enviada, para apresentar a providência adotada para regularização do ato ou fato objeto da recomendação.

Quando a justificativa da recomendação não é aceita, a Auditoria Interna solicita ao superior da área auditada que adote providências cabíveis ao fato apontado e registra o ocorrido no relatório final.

Ao final de cada trabalho de auditoria, o respectivo relatório é disponibilizado para a área auditada, via Sistema Integrado Serpro de Auditoria – SISAUD, e é realizada reunião com o Diretor e Superintendente da Unidade auditada para apresentação do Relatório Final de Auditoria.

Ao final de cada quadrimestre, a Auditoria Interna emite relatório, a ser encaminhado à Secretaria Federal de Controle Interno – SFC/CGU-PR, informando as ocorrências e recomendações, que se encontram em acompanhamento no follow-up do SISAUD e, caso haja necessidade, há interação com os gestores para atendimento/atualização do que fora informado.

Independentemente da existência de recomendações, todos os relatórios da Auditoria-Geral são enviados ao Conselho Fiscal, quando da conclusão dos trabalhos de auditoria.

Quadrimestralmente são apresentados os principais achados de auditoria ao Conselho Diretor e ao Conselho Fiscal.

**d) informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;**

A Auditoria-Geral utiliza-se do SISAUD - Sistema Integrado SERPRO de Auditoria para realizar monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna. A Sistemática de acompanhamento encontra-se descrita nos seguintes documentos:

1) Manual de Auditoria – Diretrizes e Normas: elaborado com o objetivo de servir de instrumento orientador e normatizador, quanto ao cumprimento da missão institucional da Auditoria-Geral, consoante diretrizes, princípios, conceitos, normas e técnicas que norteiam as ações de controle do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e as melhores práticas do Tribunal de Contas da União (TCU), facilitando ao mesmo tempo o conhecimento da unidade pelos empregados que nela ingressarem.

2) Mapeamento de Processo Oryx: com o intuito de alinhar-se às práticas de governança por processos e ao disposto na Decisão de Diretoria – GE – 073/2010, que estabeleceu o modelo de Governança de Processos do Serpro, esta Audig realizou mapeamento de seus processos: Atender aos Órgãos de Fiscalização e Controle – Externo/Interno e Realizar Auditoria. Esse mapeamento encontra-se disponível a todos os empregados através da publicação no Portfólio e Ferramenta de Modelagem de Processos (Oryx) e permite visão ampla do fluxo de trabalho adotado e o entendimento da relação da Audig com as demais áreas da Empresa e com os Órgãos de Fiscalização e Controle.

O SISAUD - Sistema Integrado SERPRO de Auditoria é informatizado e contempla as atividades dos trabalhos de auditoria, desde a abertura da designação, emissão de Solicitações de Auditoria - SAs, Ocorrências, Recomendações, respectivas respostas dos gestores, encerramento do trabalho, até monitoramento das ocorrências e recomendações pendentes de providências a serem adotadas, bem como certificadas.

Quando as ocorrências e recomendações são “aceitas com restrição” e, conseqüentemente, colocadas em acompanhamento no follow-up do SISAUD, há o monitoramento da adoção das providências e cumprimento dos prazos informados pelos gestores para o pleno atendimento das respectivas ocorrências/recomendações e somente são retiradas do acompanhamento quando o assunto é devidamente sanado pela área auditada e certificado pela Auditoria.

Conforme disposto no Manual de Auditoria – Diretrizes e Normas, os Coordenadores da Auditoria Interna devem fazer gestão junto à área auditada para que as pendências de ocorrências e recomendações não ultrapassem 2 (dois) anos de prazo para solucionar o fato detectado. Caso isso ocorra, ao final desses 2 (dois) anos, o Auditor-Geral comunicará o fato à Diretoria responsável pelo assunto, solicitando providências.

Quando a recomendação não é aceita, a Auditoria Interna solicita ao superior da área auditada que adote providências cabíveis ao fato apontado e registra o ocorrido no relatório final.

**e) informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;**

Conforme fluxo estabelecido no Manual de Auditoria – Diretrizes e Normas, após o encerramento de cada trabalho de auditoria, o Relatório Final de Auditoria é disponibilizado para a área auditada, via Sistema Integrado Serpro de Auditoria – SISAUD, e é realizada reunião com o Diretor e Superintendente da Unidade Auditada para apresentação do relatório de auditoria.

**f) descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;**

Conforme explicitado anteriormente, após o encerramento de cada trabalho de auditoria, o Relatório Final de Auditoria é disponibilizado para a área auditada, via Sistema Integrado Serpro de Auditoria – SISAUD, e é realizada reunião de encerramento dos trabalhos com o Diretor e Superintendente da Unidade Auditada.

Independentemente da existência de recomendações, todos os relatórios da Auditoria-Geral são enviados ao Conselho Fiscal, quando da conclusão dos trabalhos de auditoria.

Quadrimestralmente, são apresentados os principais achados de auditoria ao Conselho Diretor e ao Conselho Fiscal.

**g) informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho do exercício de referência das contas.**

No exercício 2014, foi prevista a realização de 16 (dezesesseis) auditorias, distribuídas da seguinte forma: Acompanhamento: 14 (quatorze); Especial: 01 (uma) e Demonstrações Contábeis: 01 (uma), conforme item 5 do PAINT/2014.

Todas as 16 (dezesesseis) auditorias previstas foram realizadas.

**a) Auditoria de Demonstrações Contábeis:**

No PAINT/2014, foi prevista a realização de 01 (uma) auditoria de Demonstrações Contábeis, com 2.720 homens/hora. Esta foi realizada conforme previsto.

**b) Auditorias de Acompanhamento:**

Conforme descrito no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2014, estavam previstas 14 (quatorze) auditorias de acompanhamento, perfazendo um total de 40.056 homens/hora. Todas foram realizadas, totalizando 40.456 homens/hora.

A diferença de 400 homens/hora entre o previsto e o realizado está descrita no quadro abaixo:

Área	Previsto	Realizado	Diferença	Justificativa
Gestão de Pessoas	8.952	8.952	0	-
Gestão Orçamentária e Financeira	2.520	2.920	400	Em razão da realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA no país, durante os meses de junho e julho/2014, a Coordenação de Auditoria Logístico e Financeiro - COALF optou por inverter as Designações do 2º e 3º quadrimestres, a fim de preservar a economicidade considerando a necessidade de realização de viagem naquele período. Este aumento de 400 homens/hora se deu em razão do 2º quadrimestre ter mais dias úteis que o 3º.
Gestão Logística	11.424	11.424	0	-
Gestão Empresarial	840	840	0	-
Gestão Estratégica de Desenvolvimento e Capacitação	0	0	0	-

Gestão de Tecnologia da Informação	16.320	16.320	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>40.056</b>	<b>40.456</b>	<b>400</b>	

c) Auditorias Especiais:

Foi prevista, no PAINT/2014, 01 (uma) auditoria especial, relativa a auditoria de Gestão no Serpros - Fundo Multipatrocinado, totalizando 2.920 homens/hora. A auditoria foi realizada com 2.520 homens/hora, ou seja, 400 homens/hora a menos que o previsto. Tal fato se deu em razão da inversão desse trabalho com o de Gestão Financeira. A auditoria no Serpros foi realizada somente no terceiro quadrimestre em razão da realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA no país, durante os meses de junho e julho/2014. A COALF fez, então, a auditoria de Gestão Financeira na época de referido evento, não necessitando de realização de viagens, e no Serpros no terceiro quadrimestre.

A Auditoria Interna não realizou, ao longo do exercício 2014, auditorias não planejadas no PAINT.

Em relação ao quantitativo de homens/hora previsto x realizado por área de gestão, demonstramos o resultado a seguir:

Item	Descrição	Previsto H/h (A)	Realizado H/h (B)	B-A	% Utilizada H/h (B/A)
01	Gestão de Pessoas	8.952	8.952	0	100%
02	Gestão Orçamentária e Financeira	5.240	5.640	400	108%
03	Gestão Logística	11.424	11.424	0	100%
04	Gestão Empresarial	840	840	0	100%
05	Gestão Estratégica de Desenvolvimento e Capacitação	0	0	0	100%
06	Gestão de Tecnologia da Informação	16.320	16.320	0	100%
07	Previdência Complementar	2.920	2.520	-400	86%
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>45.696</b>	<b>45.696</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>
08	Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	4.032	1.167	-2.865	29%
	<b>TOTAL</b>	<b>49.728</b>	<b>46.863</b>	<b>-2.865</b>	<b>94%</b>

### **1) Gestão de Pessoas**

Conforme descrito no quadro acima, nas auditorias de Gestão de Pessoas, foram utilizados 8.952 homens/hora, o que representou percentual de cumprimento de 100% em relação ao que havia sido previsto no PAINT/2014.

### **2) Gestão Orçamentária e Financeira**

Para o item Gestão Orçamentária e Financeira, foi prevista a realização de 5.240 homens/hora de auditoria, e foram realizados 5.640 homens/hora.

A diferença a maior de 400 homens/hora é resultante da inversão das designações previstas para o 2º e 3º quadrimestres.

Em razão da realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA no país durante os meses de junho e julho/2014, esta Auditoria optou por inverter as Designações do 2º e 3º quadrimestres, a fim de preservar a economicidade, considerando a necessidade de realização de viagem naquele período.

### **3) Gestão Logística**

Em Gestão Logística, foram realizados 11.424 homens/hora de auditoria, o que representa o cumprimento de 100% do total previsto no PAINT/2014.

### **4) Gestão Empresarial**

Em Gestão Empresarial, foram utilizados 840 homens/hora, o que representa o cumprimento de 100% do total previsto no PAINT/2014 para este item.

### **5) Gestão de Tecnologia da Informação**

Nas auditorias de Gestão de Tecnologia da Informação, foram utilizados 16.320 homens/hora, correspondendo a 100% do previsto no PAINT/2014.

### **6) Previdência Complementar**

Para o item Previdência Complementar, foi prevista a realização de 2.920 homens/hora de auditoria. Porém, devido à inversão das designações do 2º e 3º quadrimestres da Coordenação de Auditoria Logístico e Financeiro – COALF, supramencionado, foram utilizados 2.520 homens/hora, correspondendo a 86% do previsto no PAINT/2014.

### **7) Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas**

Em relação ao item Capacitação Interna, foram previstos 4.032 homens/hora no PAINT 2014 e realizados apenas 1.167 homens/hora, resultando em um percentual de cumprimento de, aproximadamente, 29%. Este resultado justifica-se pelo contingenciamento orçamentário adotado pelo Serpro no exercício 2014, mediante Resolução CN – 008/2014, de 28/05/2014 – item 4.3.

**h) informações sobre a confiabilidade das demonstrações contábeis, demonstrando as eventuais inconsistências verificadas, bem como a estratégia e os procedimentos adotados para a verificação.**

A designação GF-DC/0001/2015, teve com objetivo a análise do conjunto das Demonstrações Contábeis, a fim de verificar a conformidade dos registros e saldos apresentados, por ocasião do encerramento do exercício 2014, visando a emissão do "Parecer da Auditoria Interna sobre as Demonstrações Contábeis", em atendimento à Deliberação do Conselho Diretor – DE-004/2008, de 26/11/2008 e à Descrição de Atribuições e Competências da Auditoria-Geral em vigor.

Como procedimento e estratégia adotados para a verificação das referidas demonstrações, destacamos a realização das análises horizontal e vertical aplicadas às contas do Ativo, Passivo e Resultado, de onde foram selecionados os conjuntos de contas de maior importância, considerando o grau de relevância, materialidade e representatividade.

Após as análises efetuadas, concluímos que os registros contábeis estão refletidos no Balanço Patrimonial e nas correspondentes Demonstrações Contábeis, em conformidade com a legislação vigente e com as práticas contábeis, bem como representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Empresa em 31 de dezembro de 2014.

Brasília, 13 de abril de 2015.

  
Ângelo José Bezerra  
Auditor-Geral